

## Plano de Trabalho 2025

### SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

FONTE: Municipal

#### I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

<b>OSC Executora:</b> Associação Elas	
<b>CNPJ:</b> 37.708.155/0002-78	
<b>Endereço:</b> Rua Doze de Outubro, nº 1320	
<b>CEP:</b> 19.015-090	<b>Bairro:</b> Vila do Estádio
<b>Contato telefônico:</b> (18) 3203-2331	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:residencia@institutoelas.com.br">residencia@institutoelas.com.br</a> <b>Endereço eletrônico:</b> <a href="https://institutoelas.com.br/">https://institutoelas.com.br/</a>	
<b>Número de Inscrição CMAS:</b> Nº 38	
<b>Número de Credenciamento SAS:</b> Nº 26	
<b>Imóvel:</b> ( ) Próprio ( ) Cedido ( x ) Alugado	
<b>Carga horária de funcionamento semanal:</b> Ininterrupta	
<b>Carga horária de funcionamento diário:</b> 24 horas	
<b>Quantos dias na semana funcionam a organização:</b> 7 dias	
<b>Data da Implantação:</b> (13/04/2023)	
<b>Nome do Representante Legal:</b> Nivea Sonia de Oliveira Marchesini	
<b>Contato telefônico:</b> (14) 99653-3756	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:diretoria@insitutoelas.com.br">diretoria@insitutoelas.com.br</a>	
<b>Nome Coordenador (a) da OSC:</b> Larissa Sanches de Campos	
<b>Formação Profissional:</b> Serviço Social	
<b>Contato telefônico:</b> (18) 99677-2545	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:residencia@institutoelas.com.br">residencia@institutoelas.com.br</a>	

## II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

- Serviço de Acolhimento Institucional.

## III - PÚBLICO ALVO

- Jovens e Adultos com deficiência.

## IV - DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta quantitativa de atendimentos direto mensal (nº de Usuários): 10

Meta de atendimentos mensal da OSC: 10

Capacidade de atendimento mensal: 10

## V – DIAGNÓSTICO

### 1. Problema Social

A Residência Inclusiva em Presidente Prudente busca atender uma demanda urgente relacionada à inclusão social de pessoas com deficiência e transtornos mentais que, frequentemente, enfrentam isolamento e marginalização. Muitas dessas pessoas têm dificuldades em acessar serviços de saúde e suporte psicológico adequados, resultando em um ciclo de exclusão social e vulnerabilidade. Além disso, a falta de moradias adequadas e de apoio especializado limita suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e social.

### 2. Impacto Social e Transformações Almejadas

O serviço da Residência Inclusiva visa promover a autonomia e a cidadania das pessoas atendidas, oferecendo um ambiente acolhedor e seguro, onde elas possam viver de forma digna e integrada à comunidade. Os impactos esperados incluem:

- **Aumento da Qualidade de Vida:** Proporcionar um espaço que promova a saúde mental e o bem-estar físico.
- **Inclusão Social:** Facilitar a participação ativa dos residentes na vida comunitária, promovendo sua integração em atividades culturais, sociais e de lazer.
- **Capacitação e Desenvolvimento Pessoal:** Oferecer oficinas e atividades que estimulem o aprendizado de habilidades e competências, contribuindo para a autossustentação.
- **Redução do Estigma:** Através de campanhas de sensibilização e interação com a comunidade, busca-se reduzir o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência.

### 3. Área Territorial de Atendimento

A Residência Inclusiva atenderá o município de Presidente Prudente, focando em áreas com maior concentração de vulnerabilidades sociais. O contexto local, marcado por desafios socioeconômicos, como a pobreza e a falta de infraestrutura adequada, exige

intervenções que possam efetivamente transformar a realidade dessas populações. A escolha do município se justifica pela necessidade de desenvolver políticas públicas que garantam direitos e promovam a inclusão, sendo a Residência Inclusiva um passo fundamental nesse processo.

#### **VI - OBJETIVO GERAL**

- Acolher e garantir a proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

## VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência em situação de dependência;	Atender 10 jovens e adultos mensalmente	Criação de um plano individualizado de cuidado, com acompanhamento contínuo e avaliações periódicas.	Mensal	10 atendimentos anuais	Aumento da percepção de segurança e bem-estar dos residentes	Assistente Social e Psicólogo
Contribuir para interação e superação de barreiras;	Realizar 12 eventos de integração por ano	Organizar atividades sociais e culturais, como oficinas, passeios e eventos com a comunidade.	Trimestral	12 eventos anuais; Qualitativo: maior interação social	Melhoria nas relações interpessoais e redução do estigma social	Assistente Social/ Psicólogo e Voluntários
Contribuir para a construção progressiva da autonomia com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária;	Aumentar em 40% a autonomia dos residentes	Treinamentos e oficinas de habilidades da vida diária (cozinha, higiene, administração financeira)	Semanal	40% de aumento na autonomia	Aumento da autoconfiança e autoestima dos acolhidos	Assistente Social /Psicólogo e Nutricionista
Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária;	Capacitar 10 acolhidos por ano	Implementar um programa de desenvolvimento de habilidades adaptativas e de autogerenciamento	Mensal	10 acolhidos capacitados	Melhoria na adaptação às rotinas diárias e maior independência	Assistente Social/ Cuidadores e Voluntários

Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;	Garantir a convivência de 8 ou mais acolhidos em cada grupo	Criar grupos mistos para atividades em comum, promovendo a troca de experiências e aprendizados	Contínuo	8 ou mais acolhidos por grupo	Fomento à empatia e solidariedade entre os residentes	Assistente Social e Psicólogo
Promover o acesso a rede de qualificação e requalificação profissional com vistas a inclusão produtiva;	Conectar 8 ou mais acolhidos a cursos de qualificação	Parcerias com instituições de ensino e oficinas de capacitação profissional, além de acompanhamento pós-curso	Anual	8 ou mais acolhidos qualificados; Qualitativo s: inserção no mercado de trabalho	Aumento das oportunidades de emprego e melhora na autoestima	Assistente Social e Psicólogo

## VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho da Residência Inclusiva é orientada por um enfoque centrado no indivíduo, buscando promover a autonomia, a inclusão social e o bem-estar dos acolhidos. As ações desenvolvidas são organizadas em diversas frentes, que inclui acolhida, cuidado individualizado, desenvolvimento de habilidades práticas, capacitação profissional e interação social.

<b>METODOLOGIA DE TRABALHO</b>				
<b>Trabalho a ser Desenvolvido (tipo: ação, atividade, serviço, programa, projeto, mobilização...)</b>	<b>Locais que será Desenvolvido</b>	<b>Técnico Responsável pela realização das atividades e Acompanhamento</b>	<b>Quando será Desenvolvido (período e tempo de realização)</b>	<b>Como será Desenvolvido (descrever sucintamente)</b>
Acolhida;	Residência Inclusiva	Psicólogo, Assistente Social e Coordenação	Ao ingresso do acolhido (a); contínuo	Realização de uma recepção inicial, apresentação das instalações e atividades, e conversas para entender necessidades.
Escuta;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Mensal e conforme necessidade	Conversas individuais para ouvir as demandas, preocupações e expectativas dos acolhidos.
Informação e comunicação e defesa de direitos;	Residência Inclusiva e comunidade	Assistente Social	Contínuo	Informar o acolhido (a) sobre seus direitos e serviços disponíveis, promovendo a conscientização e defesa dos mesmos.
Articulação com os serviços de políticas setoriais;	Residência Inclusiva e órgãos públicos	Assistente Social	Mensal	Reuniões com representantes de políticas setoriais para promover a inclusão e o acesso a serviços.
Articulação da rede de serviços socio assistenciais;	Comunidade e instituições	Assistente Social	Mensal	Mapeamento e articulação com serviços da rede para garantir a integração e encaminhamentos adequados.

	parceiras			
Articulação interinstitucional com os sistemas de garantia de direitos;	Residência Inclusiva e instituições	Coordenação	Trimestral	Encontros com representantes de diferentes instituições para assegurar o cumprimento dos direitos dos residentes.
Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;	Residência Inclusiva	Cuidadores, Nutricionista e voluntários	Semanal	Realização de atividades recreativas e oficinas, promovendo interação e desenvolvimento de habilidades sociais.
Orientação e encaminhamento para rede se serviços locais;	Residência Inclusiva e comunidade	Assistente Social	Conforme necessidade	Acompanhamento no encaminhamento a serviços de saúde, educação e assistência social.
Referência e contra referência;	Residência Inclusiva e serviços locais	Assistente Social	Contínuo	Estabelecimento de processos de referência e contrarreferência entre os serviços para garantir o acompanhamento adequado.
Construção do plano individual e/ ou familiar de atendimento, podendo ser alterado e alinhado quando necessário;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Mensal	Desenvolvimento de um plano individualizado com a participação do acolhido e sua família.
Construção do plano da unidade para organização do cotidiano;	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Anual	Criação de um plano para a organização das atividades diárias da unidade, considerando as necessidades dos acolhidos.
Orientação socio familiar;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Mensal	Acompanhamento e orientações para as famílias dos acolhidos, visando fortalecer a função protetiva.
Estudo social;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Ao ingresso e periodicamente	Realização de estudos sociais para avaliar as condições de vida e necessidades dos acolhidos.
Diagnóstico socioeconômico e de cuidados pessoais;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Ao ingresso e anualmente	Levantamento das condições socioeconômicas e de cuidados pessoais dos

				acolhidos, para orientar as intervenções.
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;	Residência Inclusiva	Cuidadores, Psicólogo e Assistente Social	Semanal	Realização de atividades que promovam a convivência familiar e a interação entre acolhido.
Acesso a documentação pessoal;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Contínuo	Apoio aos acolhidos na obtenção e regularização de documentos pessoais, facilitando seu acesso a serviços.
Apoio a família na sua função protetiva;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Contínuo	Orientações e suporte às famílias para que possam desempenhar de forma eficaz sua função protetiva.
Mobilização para o exercício da cidadania;	Residência Inclusiva e comunidade	Cuidadores e Assistente Social	Trimestral	Atividades e campanhas que incentivem o engajamento dos acolhidos e da comunidade em ações de cidadania.
Elaboração de relatórios e/ ou prontuários;	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Mensal	Documentação das atividades realizadas e do progresso dos acolhidos, garantindo acompanhamento contínuo.
Facilitação do acesso do usuário a outros serviços do território;	Comunidade e instituições parceiras	Assistente Social	Conforme necessidade	Apoio na identificação e encaminhamento para serviços de saúde, educação e assistência social disponíveis na região.
Avaliação dos resultados.	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Semestral	Avaliação dos resultados alcançados, ajustando as intervenções conforme necessário para garantir eficácia.



## IX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

### Oficinas/Atividades/Ações para os usuários

Atividades	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Acolhida	Mensal	1ª semana	2 horas	X												
Oficinas de Habilidades da Vida Diária	Semanal	Quarta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eventos de Integração Social	Trimestral	1ª sexta-feira	4 horas			X			X			X				X
Grupos de Apoio e Troca de Experiências	Quinzenal	Sexta-feira	2 horas	X		X		X		X		X			X	
Capacitação Profissional	Anual	2º semestre	8 horas												X	
Avaliação e Monitoramento	Mensal	Última semana	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Sociofamiliar	Mensal	2ª semana	2 horas	X		X		X		X		X			X	
Diagnóstico Socioeconômico	Semestral	1ª e 3ª semanas	3 horas	X					X							
Atividades de Convívio e Organização da Vida	Semanal	Terça-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização para o Exercício da Cidadania	Trimestral	2ª quinta-feira	3 horas			X			X			X				X

### Atividades equipe técnica

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Reuniões de Equipe	Mensal	1ª segunda-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisão das Atividades	Mensal	Última quinta-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da Equipe Técnica	Semestral	2ª semana do 2º semestre	4 horas										X			
Avaliação de Resultados das Atividades	Mensal	2ª quarta-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento e Acompanhamento aos Residentes	Diário	Segunda a sexta	4 horas/dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análise de Diagnósticos e Planos de Atendimento	Mensal	3ª terça-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comunicação com a Rede de Serviços	Quinzenal	1ª e 3ª quinta-feira	2 horas	X		X		X		X		X		X		
Elaboração de Relatórios de Atividades	Mensal	Última semana	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão de Documentação e Prontuários	Mensal	2ª sexta-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento Estratégico	Anual	1ª quinzena do 1º semestre	6 horas					X								

## X - ARTICULAÇÃO EM REDE

A articulação em rede é fundamental para a efetivação da Residência Inclusiva, pois permite o acesso a uma variedade de serviços e recursos que potencializam o atendimento aos residentes. Abaixo estão as organizações com as quais haverá articulação, bem como as metodologias a serem utilizadas.

### Organizações e Serviços Públicos

- **Secretaria Municipal de Assistência Social**
  - **Objetivo:** Acesso a serviços de assistência e proteção social.
  - **Metodologia:** Reuniões mensais para alinhamento de serviços, troca de informações sobre residentes e encaminhamentos.
- **Secretaria Municipal de Saúde**
  - **Objetivo:** Garantir o acesso a serviços de saúde para os residentes.
  - **Metodologia:** Articulação de consultas e acompanhamentos médicos, com reuniões bimestrais para discutir casos e necessidades.
- **Secretaria Municipal de Educação**
  - **Objetivo:** Facilitar o acesso à educação e capacitação profissional.
  - **Metodologia:** Parcerias para cursos de capacitação e inclusão em programas educacionais, com reuniões trimestrais para avaliação.
- **Organizações Não Governamentais (ONGs) locais**
  - **Objetivo:** Suporte em atividades culturais e recreativas.
  - **Metodologia:** Desenvolvimento de projetos conjuntos e eventos, com encontros mensais para planejamento.

### Instituições de Ensino e Formação

- **Faculdades e Escolas Técnicas**
  - **Objetivo:** Oferta de cursos de qualificação e requalificação profissional.
  - **Metodologia:** Acordos de cooperação para disponibilização de cursos, com reuniões semestrais para avaliação de resultados e feedback.

### Serviços de Acessibilidade e Inclusão

- **Associações de Pessoas com Deficiência**
  - **Objetivo:** Fortalecer a defesa de direitos e inclusão social.
  - **Metodologia:** Participação em grupos de trabalho e comissões, com encontros mensais para troca de experiências e articulação de eventos.

### Outros Serviços de Suporte

- **Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)**
  - **Objetivo:** Articulação de serviços socioassistenciais.

- **Metodologia:** Reuniões trimestrais para planejamento de ações conjuntas e encaminhamentos.
- **Instituições de Acolhimento**
  - **Objetivo:** Compartilhamento de boas práticas e experiências.
  - **Metodologia:** Participação em redes de apoio e fóruns, com encontros semestrais para discussão de casos e cooperação.

### **Metodologia Geral de Articulação**

- **Reuniões Regulares:** Estabelecer um calendário de reuniões com todas as organizações envolvidas para discutir progresso, desafios e oportunidades de colaboração.
- **Troca de Informações:** Criar um sistema de compartilhamento de dados e informações sobre os residentes, respeitando a confidencialidade, para facilitar o encaminhamento de serviços.
- **Projetos Conjuntos:** Desenvolver iniciativas em parceria, como eventos e programas que envolvam os residentes e a comunidade, promovendo a inclusão e visibilidade.
- **Capacitação Conjunta:** Promover treinamentos e capacitações com profissionais das organizações parceiras, garantindo a troca de conhecimentos e boas práticas.

A articulação em rede é essencial para a eficácia da Residência Inclusiva. Ao trabalhar em colaboração com diversas organizações e serviços, buscamos potencializar os recursos disponíveis e garantir um atendimento integral e de qualidade aos residentes.

## **XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)**

### **Condições de Acesso:**

- Estar em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para jovens e adultos com deficiência em situação de dependência.
- Possuir laudo médico que comprove a deficiência e a necessidade de apoio.

**Formas de Acesso:** Os interessados devem primeiro ser atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Esse serviço realiza uma avaliação detalhada das necessidades e condições do usuário e de sua família.

Após a avaliação no CREAS, o usuário é encaminhado para a Central de Vagas. Esta central é responsável por gerir as vagas disponíveis e efetuar o encaminhamento para a Residência Inclusiva, assegurando que os critérios de elegibilidade sejam atendidos.

## **XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:**

### **1. Autonomia e Independência:**

- Os usuários desenvolverão habilidades que promovam maior autonomia nas atividades diárias, como higiene pessoal, alimentação e locomoção, resultando em uma vida mais independente.

### **2. Melhora na Qualidade de Vida:**

- Espera-se que, por meio das atividades propostas, os usuários experimentem uma melhora geral em sua qualidade de vida, com aumento da satisfação e bem-estar.

### **3. Integração Social:**

- Os usuários deverão participar de atividades sociais e culturais, o que facilitará sua inclusão na comunidade e o fortalecimento de laços sociais.

### **4. Desenvolvimento de Habilidades:**

- Através de oficinas e treinamentos, os usuários adquirirão novas habilidades e conhecimentos que podem ser aplicados em sua vida cotidiana e, potencialmente, no mercado de trabalho.

### **5. Apoio Psicológico e Emocional:**

- Espera-se que os usuários se sintam mais apoiados emocionalmente, reduzindo níveis de ansiedade e depressão, devido ao acompanhamento contínuo e ao convívio em grupo.

### **6. Empoderamento e Protagonismo:**

- Os usuários deverão se sentir mais empoderados para tomar decisões sobre suas vidas, aumentando seu protagonismo nas atividades diárias e na participação em projetos e decisões coletivas.

### **7. Acesso a Recursos e Direitos:**

- Os usuários terão maior conhecimento sobre seus direitos e acessarão serviços e benefícios disponíveis, resultando em um exercício mais efetivo da cidadania.

### **8. Fortalecimento do Vínculo Familiar:**

- As atividades de orientação sociofamiliar devem contribuir para melhorar a comunicação e o vínculo entre os usuários e suas famílias, promovendo um ambiente mais acolhedor e de suporte.

Os resultados esperados com as ações propostas visam transformar a vida dos usuários da Residência Inclusiva, promovendo não apenas o desenvolvimento individual, mas também a inclusão social e o fortalecimento de laços familiares e comunitários. Através dessas ações, buscamos garantir que cada usuário tenha a oportunidade de viver com dignidade e autonomia.

### XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual do Funcionário e Vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
01	Coordenador	Assistente Social	44 horas	R\$ 51.976,10_CLT	100% TC Municipal
01	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	R\$ 35.484,19_CLT	100% TC Municipal
01	Psicólogo	Psicologia	30 horas	R\$40.510,80 _CLT	100% TC Municipal
01	Cozinheira	Ensino Médio	44 horas	R\$ 32.751,40_CLT	100% TC Municipal
06	Cuidadores DIURNO /NOTURNO	Ensino Médio Completo	12/36	R\$175.263,00_CLT	100% TC Municipal
1	Nutricionista	Superior	10 horas	R\$ 14.400,00	100% Recursos Próprios

**Quantidade de Funcionários (as): 11**

**Quantidade de Funcionários (as) com Graduação: 4**

**Quantidade de Funcionários (as) com Pós Graduação (lato sensu):1**

**Quantidade de Funcionários (as) com Mestrado (strictu sensu):0**

**Quantidade de Estagiários: 2**

**Quantidade de Voluntários: 4**

#### VALOR ANUAL A SER UTILIZADO COM RECURSOS HUMANOS (CLT) DA (S) PARCERIA (S)

MUNICIPAL		
Cargo	Valor Anual	Quantidade
Coordenador	R\$ 51.976,10	01
Assistente Social	R\$ 35.490,00	01
Psicólogo	R\$ 40.510,80	01
Cuidadores	R\$ 175.263,00	06
Cozinheira	R\$ 32.751,40	01
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 335.985,37</b>	<b>10</b>

#### **XIV – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC**

##### **ESTRUTURA FÍSICA:**

A residência inclusiva conta com uma estrutura física adequada para promover um ambiente doméstico, acolhedor e com toda acessibilidade necessária para receber os usuários, seguindo as normativas e tipificações estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e conforme orientações dos órgãos fiscalizadores como Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e regimentos municipais, tendo todos os certificados necessários para execução do serviço.

Localizada em região urbana e em área residencial central, esta próxima ao comércio em geral, pontos de ônibus e praças públicas, a casa conta com duas garagens sendo uma coberta e outra descoberta, área externa (quintal), varanda, sala de TV, sala de jantar, cozinha, banheiro social, quatro quartos sendo uma suíte, sala técnica, despensa, lavanderia coberta e banheiro para os colaboradores.

##### **RECURSOS MATERIAIS:**

Os recursos materiais disponíveis são desde as utilidades e eletrodomésticos, equipamentos e materiais para escritório e veículo para transporte, sendo TV, estante, sofás, mesa de jantar com cadeiras, fogão, geladeira, freezer, armários, bebedouro, camas, guarda-roupas, cômodas, máquina de lavar roupas, mesas e armários de escritório, computadores, impressora, internet, telefone fixo, guarda-volumes e um carro.

#### **XV – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA**

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a:

<b>Serviços Integrados</b>	<b>Nº de Beneficiários atendidos</b>
Benefícios Municipal Eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	1
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	3
Transferência de Renda Federal – PETI	

## **XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC**

- (x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.(dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- (x) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).
- (x) Articulação Intersetorial.
- (x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- (x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).
- (x) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (x) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

## **XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)**

**Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:**

- ( ) Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- ( ) Alto nível de estresse do cuidador
- ( ) Beneficiários de BPC
- ( ) Beneficiários de TR
- ( ) Deficiência física, motora ou sensorial
- (x) Deficiência intelectual
- ( ) Dependência para realização das AVDs
- ( ) Discriminação por deficiência
- ( ) Egressos de trabalho infantil
- ( ) Em situação de rua para moradia
- ( ) Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- ( ) Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- ( ) Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- ( ) Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- ( ) Fragilização de vínculos familiares
- ( ) Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- ( ) Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)



- Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- Tráfico de pessoas
- Vivência de isolamento social
- Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

### **Trabalho realizado por este serviço**

- Acolhimento
- Ações voltadas para o desacolhimento
- Acolhida
- Acompanhamento da frequência escolar
- Apoio à família na sua função protetiva
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- Articulação com outras políticas setoriais
- Atividades artísticas/culturais
- Atividades comunitárias
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- Atividades físicas e esportivas
- Atividades intergeracionais
- Atividades laborterápicas
- Cursos profissionalizantes
- Desenvolvimento de autonomia pessoal
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- Escuta
- Estudo social
- Fortalecimento da função protetiva da família
- Grupos socioeducativos
- Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- Informação, comunicação e defesa de direitos
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- Mobilização para o exercício da cidadania
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- Orientação sociofamiliar
- Promoção de acesso a documentação pessoal
- Qualificação e/ou requalificação profissional
- Realização de palestras
- Reingresso escolar
- Visita domiciliar

---

## XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

**Qualidade do Atendimento:** Avaliar a competência e a empatia da equipe.

**Satisfação dos Residentes:** Coletar feedback dos residentes sobre sua experiência.

**Integração Social:** Medir a participação dos acolhidos em atividades comunitárias.

**Acessibilidade:** Verificar se as instalações atendem às necessidades de todos os acolhidos.

**Resultados de Saúde:** Avaliar a saúde física e mental dos acolhidos.

### Como será avaliado

- **Entrevistas:** Conversas individuais ou em grupo com os acolhidos e suas famílias.
- **Questionários:** Aplicação de formulários para medir satisfação e percepção dos serviços.
- **Observação Direta:** Avaliação das interações entre a equipe e os acolhidos.
- **Relatórios de Atividades:** Análise de registros de participação e desempenho nas atividades propostas.

### Periodicidade

- **Avaliações Trimestrais:** Para ajustes contínuos e feedback rápido.
- **Avaliações Anuais:** Para uma análise abrangente e planejamento estratégico.

### Instrumentais utilizados

- **Indicadores de Desempenho:** Metas qualitativas e quantitativas
- **Ferramentas de Avaliação de Saúde:** Questionários específicos para saúde física e mental.

### Cumprimento das metas

**Relatórios de Resultados:** Comparar resultados obtidos com as metas estabelecidas.

- **Reuniões de Revisão:** Encontros regulares para discutir os resultados e definir ações corretivas.

## XIX – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES


### Justificativa de Rateio dos Gastos Administrativos, incluindo Utilidade Pública

O rateio dos gastos administrativos, incluindo as despesas relacionadas à utilidade pública, é uma prática fundamental para assegurar que os recursos públicos sejam utilizados de maneira transparente e eficiente, respeitando os princípios da legalidade, moralidade e eficiência. A alocação correta dos custos administrativos, muitas vezes distribuída entre diferentes áreas ou programas, permite otimizar o uso dos recursos financeiros e garantir que a Residência Inclusiva possa continuar oferecendo seus serviços com qualidade e dentro das normas estabelecidas pelos órgãos governamentais.

Dentre os gastos administrativos contemplados no rateio, incluem-se salários e encargos de pessoal, custos operacionais como água, energia elétrica e alimentação, além de despesas com serviços terceirizados. Estes são custos essenciais para o funcionamento diário da instituição e para a manutenção das condições adequadas de atendimento.

O rateio desses gastos, especialmente em projetos de utilidade pública, é necessário para garantir que cada recurso seja investido de maneira proporcional às necessidades e objetivos da instituição, de modo que se atenda com eficácia a sua missão social. Além disso, ele contribui para a transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, assegurando a continuidade dos serviços em um cenário de constante evolução das necessidades sociais e desafios financeiros.

Presidente Prudente, 14 de Outubro de 2024.



Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini  
Presidente da OSC



LARISSA SANCHES DE CAMPOS  
COORDENADORA DA R.I  
CRESS: 56457